



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

Justificativa - PDL 0072/2017

Em 1917, em uma barbearia na Freguesia do Ó, João Cabral, Luiz Biancardi e Manoel Cabral, juntamente com outros jovens do bairro, entre eles Higino Campagnolo, João Pedro Campagnolo, João Zuani, Vitório Finzeto, João de Brito e Pedro Perin, reuniram-se para levar adiante uma velha ideia: queriam fundar uma agremiação social e esportiva que proporcionasse divertimento aos moradores da comunidade.

Fazia poucos anos que o paulista, filho de ingleses, Charles Miller, trouxeram para o Brasil uma modalidade esportiva denominada "foot-ball", e que vinha despertando vivo interesse, aos homens de todas as camadas sociais.

Encantados, talvez, pelo evidente desenvolvimento do futebol, os irmãos Cabral e Biancardi convidaram jovens da região para participarem daquela reunião. A data era 7 de setembro. Formalidades de praxe, escolheram o presidente e o secretário da mesa, que foram respectivamente, os Srs. João Cabral e Luiz Biancardi. Tomando a palavra, o recém eleito presidente da sessão, com ares solenes, deu ao conhecimento dos presentes o motivo daquela reunião, ou seja a fundação de uma entidade esportiva para o bairro.

Estava nascendo um novo clube, mas e o nome? Um dos presentes opinou por Independência F.C., pois naquela data era comemorada a independência do Brasil. Não foi aceito, porque esse nome remetia a uma ideia de que o clube iria "depende de muitos". Decidiram então por 7 de setembro. Nascia, naquele instante, no bairro da Freguesia do Ó, a Sociedade Esportiva e Recreativa 7 de Setembro Futebol Clube.

Nessa mesma ocasião, ficou estabelecido que as suas cores seriam: preto, vermelho e verde. Uma lista de contribuições foi aberta, e o total apurado foi o suficiente para comprar uma bola. Biancardi ficou incumbido de providenciar o aluguel de uma casa nas imediações, para ser fixada a sede social. Manoel ficou responsável por marcar a primeira partida e montar o time e, João solicitou aos presentes que propagassem o nome da equipe e trouxessem associados e jogadores.

Nem por sonho, aqueles homens poderiam imaginar que seu modesto clube traçaria uma jornada tão longa, tão gloriosa e tão histórica, marcada por 100 (cem) anos de lutas e glórias, alegrias e tristezas, vitórias e derrotas, contentamentos e sacrifícios, transformando-se numa das mais respeitadas equipes amadoras do país.

Pelo exposto, não há nada mais justo do que homenagear esta Associação que tanto faz e contribui para os cidadãos do Município, sempre garantindo a satisfação de nossos munícipes.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 25/10/2017, p. 274

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.